



O **PR 4** «Trilhos do Conhal» é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho certo



Caminho errado



Mudança de direcção:

Para a esquerda



Para a direita



fauna e flora

Esta zona reveste-se de sobreiros, azinheiras, oliveiras, pinheiros e eucaliptos. Junto ao solo aparecem a esteva, a giesta, o rosmaninho, o zimbro, o medronheiro, a urze e o alecrim. Podem observar-se o gaio, o pisco, o tordo, o pintassilgo, o melro, a perdiz e a codorniz, ou aves de maior porte como a garça-real, a cegonha, o milhafre, a águia-pesqueira, o abutre, o bufo-real, o corvo-marinho e o grifo.

Este é o território do javali, do veado, do coelho, da lebre, da raposa, do texugo, do ginete e do saca-rabos. No Tejo, em cujas margens abundam o junco, o salgueiro, o choupo e o freixo, pescam-se o barbo, a boga, a carpa, o achigã, a enguia, a lampreia, o bordalo, o sável e a perca.



geografia

Neste troço do Tejo destacam-se as zonas de declive acentuado, com penhascos inclinados e abundantes socacos, cobertos com flora da região. O vale encaixado deste rio, separando a Beira do Alentejo, marca a transição entre o sul, quente e seco, e o norte, mais temperado e húmido. Nas margens, de relevos rochosos ricos em xisto, granito e quartzo, desaguiam diversos rios e ribeiras, que em cursos sinuosos alimentam açudes e barragens. Toda a área do Tejo que delimita o topo do concelho de Nisa, num total de 43 quilómetros, se caracteriza pela biodiversidade animal e vegetal, bem como pelas riquezas geológica e arqueológica a ela associadas.



aspectos de interesse

Ao longo do percurso, aprecie a visão panorâmica que a serra de S. Miguel lhe oferece sobre a zona envolvente, em particular o Tejo, o vale do Arneiro e as Portas de Ródão. Ao visitar o buraco da Faiopa, não vá para além dos primeiros metros da fenda, já que a aventura se pode tornar perigosa. No Conhal, não deixe de subir a um dos montes de seixos com vários metros de altura. No Arneiro, terminado o trajecto, visite os fornos comunitários onde se cozia o pão, os lagares de azeite e os vestígios do castelo. Prove a popular sopa de peixe, o arroz de lampreia, o ensopado de enguia e a tigelada. No artesanato, conheça a tarrafa [rede de pesca], os barcos em madeira, as rendas de bilros e os bordados manuais.



Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.

PR
4

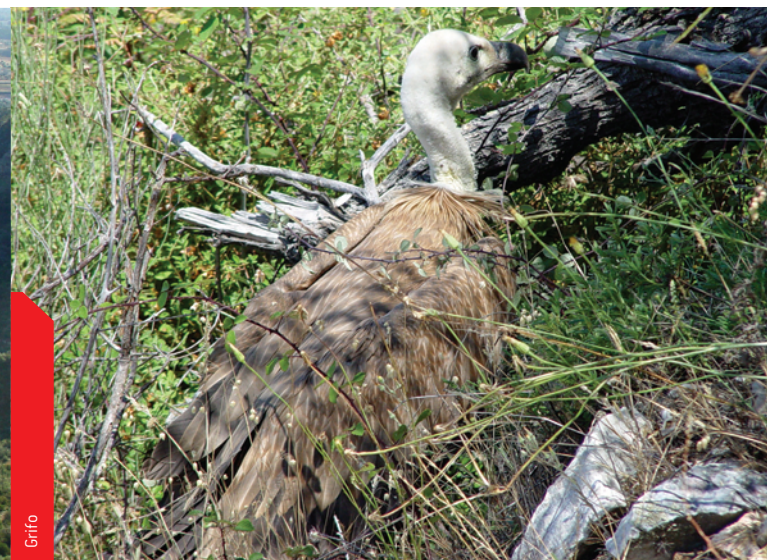
início/fim do percurso: **ARNEIRO**
grau de dificuldade: **MÉDIO**
extensão: **9,8 KM**
duração: **3h30**

Trilhos do Conhal

__ percursos pedestres de Nisa



Vista sobre o Tejo e Vila Velha de Ródão



Grifo

Contactos Gerais: Câmara Municipal de Nisa - Tlf.: 245 410 000 // Fax: 245 412 799

Posto de Turismo de Nisa - Tlf.: 245 412 457

GNR (Nisa) - Tlf.: 245 410 116

Bombeiros Voluntários de Nisa - Tlf.: 245 412 303

Centro de Saúde de Nisa - Tlf.: 245 412 133 (Urgências das 8 às 20 horas)

Contactos específicos: PR4 - «Trilhos do Conhal»

Junta de Freguesia de Santana - Tlf.: 245 469 130

Casa de Pasto «O Túlio» - Tlf.: 245 469 129

Casa de Pasto «Café Novo» - Tlf.: 245 469 140



Projecto financiado por:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
INTERREG III A PORTUGAL ESPANHA



Direcção Geral do Desenvolvimento Regional
Autoridade de Pagamento



Direcção Gral. de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial
Autoridad de Pagamento

Percursos pedestres registados e homologados pela:



INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL



FEDERATION EUROPEENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

Conhal do Arneiro





Trilhos do Conhal

× extensão: **9,8 KM** / duração: **3h30**

O trajecto inicia-se no Arneiro, num caminho de terra batida, seguindo em direcção à serra de S. Miguel. Com as Portas de Ródão no horizonte, o olival é substituído gradualmente por azinheiras, terrenos inundados de cascalho e muros de quartzito. Ao entrar na serra, de vegetação densa, serpenteie os socacos que escondem velhas oliveiras. No topo, já entre pinheiros bravos, faça uma pausa e visite o buraco da Faiopa. Avançando na direcção do castelo de Ródão, contemple o voo silencioso de aves protegidas como o abutre e varra a paisagem com o olhar, focando ao longe o Tejo, a foz da ribeira do Vale, o Conhal e Vila Velha de Ródão.

Desça pela rocha, junto à encosta, recheada de zimbros e medronheiros, contorne um eucalipto centenário e avance em direção ao Conhal, aproveitando para subir a um dos gigantescos montes de seixos que o compõem.

Depois de passar pelas pequenas hortas, com os seus poços, picotas, muros de xisto e casas de telha mourisca, pare na fonte do ribeiro do Vale. De regresso ao Arneiro, visite os fornos comunitários onde se cozia o pão, e detenha-se nos poiais das casas, únicas pelos rodapés, chaminés e minúsculos postigos por onde espreita a luz.

